

## **Novos paradigmas de intervenção psicológica em contextos educativos e qualidade de vida**

### **New paradigms of psychological intervention in educational contexts and quality of life**

Madalena Melo  
Universidade de Évora  
Professora Auxiliar  
[mmm@uevora.pt](mailto:mmm@uevora.pt)

Tiago Pereira  
Universidade de Évora  
Assistente Convidado  
[tpereira@uevora.pt](mailto:tpereira@uevora.pt)

#### **Resumo**

Poderá a intervenção psicológica contribuir para a promoção da qualidade de vida nos cenários educativos?

A resposta a esta questão passa necessariamente pela análise dos paradigmas subjacentes à intervenção psicológica em contextos educativos e da forma como os/as profissionais da psicologia da educação conceptualizam e desenvolvem as suas práticas. Se os modelos centrados num paradigma médico-psicológico, com as suas abordagens focadas no indivíduo e a uma tendência para ignorar o papel das variáveis sociais e ambientais no desenvolvimento (Siegel & Cole, 2003) já mostraram há muito o seu insucesso na resolução dos problemas que quotidianamente se encontram nos contextos educativos, resta-nos a necessidade de implementação de modelos e práticas de intervenção que tenham efetivamente em conta que os ambientes diretos em que a pessoa interage estão embebidos num ambiente mais amplo, com as suas propriedades físicas, sociais e culturais, que operam direta e indiretamente em todos os níveis da interação pessoa-ambiente (Bronfenbrenner, 1985, 1999, 2005). A necessidade de reconstrução da psicologia da educação implica que o/a psicólogo/a adote

novos papéis de intervenção, que lhe permitam atuar, não com problemas individuais descontextualizados, mas dentro de um sistema com todos os seus participantes.

Esta comunicação pretende propor um modelo de intervenção psicológica baseada em projetos centrados na escola, mas num contexto de relação de *feedback* com a comunidade e envolvendo os vários elementos que participam nos contextos mais relevantes (Reynolds & Miller, 2003), considerando o desenvolvimento integral da pessoa como garante da sua qualidade de vida.

### **Palavras- Chave**

- . Intervenção psicológica em contextos educativos
- . Modelo ecológico-desenvolvimental
- . Bem-estar psicológico
- . Envolvimento do/a estudante na escola

### **Abstract**

Can psychological intervention contribute to the promotion of quality of life in educational settings?

The answer to this question involves necessarily the analysis of paradigms underlying psychological intervention in educational settings and the analysis of how the professionals of educational psychology conceptualize and develop their practices. If the models focused on a medical-psychological paradigm, with its emphasis on the individual approaches and a tendency to ignore the role of social and environmental variables in development (Cole & Siegel, 2003) have shown their failure in solving the daily problems of educational settings, remains the need to develop intervention models and practices that effectively take into account that environments in which a person interacts are embedded in a wider environment, with its physical, social and cultural features, operating directly and indirectly in all levels of person-environment interaction (Bronfenbrenner, 1985, 1999, 2005). The need for reconstruction of educational psychology implies that the psychologist adopt new intervention roles, allowing him to act not out of context with individual problems, but within a system with all its participants.

This communication intends to propose a model of psychological intervention based projects focused on school, but in a context of relationship with the community and feedback involving the various elements involved in more relevant contexts (Reynolds & Miller, 2003), considering the integral development of person as a guarantee of their quality of life.

#### Keywords

- . Psychological intervention in educational settings
- . Developmental-ecological model
- . Psychological well-being
- . Students' engagement in school